



PROCOAS
AUGM

ASOCIACION DE UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDEO
COMITE ACADEMICO PROCOAS
VII Reunión anual
Universidad Federal do Paraná
Curitiba
Brasil

Participantes:

Kelly Pereyra - UBA
Noelia Silva - UNLP
Cesar Nunes - UNICAMP
Ana Lucia Cortegoso - UFSCAR
Paulo Peixoto de Albuquerque - UFRGS
Edith Guiguet - UNL
Karin Baeza - USACH
Sandra Bergonsi - UFPR
Elena Albornoz - UNER
Diego Barrios, Gerardo Sarachu, Felipe Stevenazzi - UDELAR
Nuesa Maria Dal Ri- UNESP

Palavras de boas vindas a todos os colegas das Universidades, destacando o retorno do colega César Nunes da UNICAMP e a incorporação da Universidade de Santiago do Chile ao Comitê por meio da participação da companheira Karin Baeza.

1) Breve relato de cada Universidade

UNICAMP

Está tramitando na instituição o curso de especialização denominado "Associativismo, economia solidária, cooperativismo e Educação, a ser oferecido pela Faculdade de Educação.
Está sendo planejada e providenciada a instalação de uma incubadora de cooperativas produtoras de cultura e educação popular, por meio da CIs Guanabara;

Está sendo implementado um processo de assessoria para gestão e implementação do sistema CRESOL (cooperativas de Crédito Solidário e Incentivo à Agricultura Familiar), em São Jorge do Oeste e em Francisco Beltrão, ambos no estado do Paraná;

Estão sendo desenvolvidos três cursos para **de formação** para cooperativas de gestão ambiental em São José de Belmonte (Paraíba) e Serra Talhada (Pernambuco)

Está havendo participação também em iniciativa de reestruturação do projeto de alfabetização de jovens e adultos da UNICAMP por meio do CIS Guanabara. A UNICAMP mantém o projeto da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) no âmbito do qual se desenvolveram, em 2009, dois projetos. Um de incubação de cooperativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis da agricultura familiar e de costura de roupas. Outro de estudo das potencialidades de mobilização de grupos associados para o desenvolvimento do turismo na região do Vale do Ribeira (Estado de São Paulo). Foi oferecido com êxito um curso de extensão para capacitar profissionais para atuar dentro de incubadoras de cooperativas.

UNLP

Foi manifestada a intenção de manter e fortalecer os vínculos nas redes de que participa, além de incorporar-se a outras redes já constituídas, como é o caso da RULESCOOP, em cujo caso já participaram de uma reunião anual e estão ocorrendo tratativas para envolver uma universidade na Europa, já que a entrada nesta rede se dá por pares;

Foi destacado o apoio que vêm oferecendo tanto a Universidade como a Faculdade de Ciências Econômicas às atividades desenvolvidas pelo Instituto em termos de seus objetivos. A partir do Instituto estão havendo esforços para oferecer a licenciatura na modalidade à distância ou semi-presencial, mantendo a Tecnicatura e oferecendo a possibilidade de articular a licenciatura na forma semi-presencial.

Foi ressaltada a demanda que deve ser atendida pelo Instituto, considerando pedidos de diversos municípios do interior da Província de Buenos Aires para oferta da Tecnicatura. Isto fará com que a carreira se descentralize, estando prevista atualmente em La Plata, San Miguel del Monte e, a partir de 2011, em Três Arroyos.

Também, dada a crescente demanda em matéria de cursos de capacitação e educação por parte do movimento cooperativo e por organismos governamentais, está ocorrendo uma seleção de graduados e estudantes para trabalhar conjuntamente em atividades de extensão deste tipo. Como exemplo, foi destacado o curso oferecido recentemente a integrantes do Serviço Penitenciário da Província de Buenos Aires para poder criar uma alternativa aos que devem reintegrar-se na comunidade.

UFSCAR

Incoop – A equipe da UFSCar está dando continuidade ao projeto de Desenvolvimento Territorial; foram conseguidos recursos adicionais, que permitiram ampliar a equipe (aproximadamente 20 professores, 10 técnicos,

30 alunos). Estamos atuando em um território urbano (dois bairros de São Carlos) e um território rural (Assentamento Pirituba II, a 400 quilômetros de distância de São Carlos). Neste ano, juntamente com os outros segmentos da Economia Solidária de São Carlos, realizamos o 4º. Encontro Municipal de Economia Solidária, e finalizamos uma proposta de lei que será encaminhada pelo Poder Executivo ao Legislativo, para aprovação. A lei prevê a criação de equipamentos públicos e define fundo para o setor; seguimos articulados na Rede de Incubadoras Tecnológicas, e com representação em diferentes instâncias do movimento da Economia Solidária no Brasil.

UFRGS

Incubadora na Faculdade de Economia e ligação com formação nos processos de incubação, equipe integrada no Núcleo de Economia Alternativa, NEA. Núcleo trabalho, movimentos sociais e educação na Faculdade de Educação.

Proposta de formação em Pedagogia Social, com ênfase nos processos cooperativos e associativos.

Formação de um espaço de comercialização de economia solidaria dentro do Campus Universitário de forma conjunta com a Incubadora.

Formalização do intercâmbio docente e discente, em um primeiro momento com o Uruguay. Está sendo realizado um projeto de pesquisa sobre “governança cooperativa”.

UBA

A cátedra “Universidad, territorialidad y economía solidaria” conta com a colaboração de uma equipe com diversos perfis: Andrea Vilariño, Licenciada em Letras; Axel Hom, Licenciado em Psicologia; Diego Muñoz Abogado, Sol Vignau, Licenciada em Ciências da Educação e Valeria Mutuberría, Licenciada em Economia. Incorporaram-se também estudantes de Ciências da Educação, História, Filosofia e Letras, com os quais se vem desenvolvendo atividades destinadas à integração das funções universitárias.

Também vem se fazendo uma reflexão acerca do reposicionamento do “lugar” a partir do qual se constrói o conhecimento e sua relevância social.

A cátedra participa do Programa Institucional CIDAC coordenando a área de Economia Solidaria. Neste âmbito está sendo realizado um levantamento sobre empreendimentos cooperativos e associativos na zona sul da Cidade Autónoma de Buenos Aires que deve ser concluído em breve. A partir deste diagnóstico vão ser elaborados projetos que atendam às necessidades dos setores mais vulneráveis desta zona. Os trabalhadores de empresas recuperadas e CEIP, tendo como principal organizador IMPA, está preparando um Congresso Latinoamericano sobre trabalho. Para esta iniciativa foram convidados alguns docentes universitários, artistas e intelectuais, para contribuir com este evento.

A Professora Dra. Neusa Maria Dal Ri, da UNESP, participou de diversas atividades durante um intercambio realizado no contexto do Programa Escala

Docente da AUGM na Universidade de Buenos Aires (UBA) entre 18 de outubro e 4 de novembro de 2009. Neste intercâmbio foram realizadas as seguintes atividades:

Em termos de **pesquisa**, foram realizadas as seguintes atividades:

- a. Entrevista a trabalhadores da empresa recuperada Chilavert;
- b. Visita e observação do Bacharelado Popular Chilavert;
- c. Entrevistas a coordenadores do Bacharelado Popular IMPA, que ocorre dentro da empresa recuperada IMPA, no bairro de Almagro de Buenos Aires. O objetivo desta busca de informações é investigar como, entre outros aspectos, integrados ao currículo desta instituição de Educação para Jovens e Adultos, contempla o tema “cooperativismo” em seus três anos de formação (Cooperativismo I, II e III);
- d. Foi elaborado um projeto de investigação e um programa de extensão a ser apresentado para seu reconhecimento institucional na Faculdade de Filosofia e Letras, constituindo-se a professora como Assessora Científica para ambos os projetos;
- e. Início de gestões para realização de um convênio específico para articular atividades de investigação.

Em termos de **formação**, foram realizadas as seguintes atividades:

Seminário interno com a equipe da Cátedra e Seminário aberto e de graduação com o tema *Universidad, movimientos sociales y procesos cooperativos y asociativos*”, tendo como base um programa conjunto de investigação a ser apresentado à Faculdade de Filosofia e Letras para seu reconhecimento institucional. Nestes âmbitos foram debatidos os principais núcleos temáticos da Cátedra e do Seminário: *Universidad, movimientos sociales, trabajo asociado autogestionado, educación*.

30 de Outubro: Palestra no Instituto Gino Germani “Trabajo asociado y cambio social”, coordenado por Dr. Julián Rebón;

3 de Novembro: expositora internacional na Jornada *Movimientos sociales, trabajo asociado y educación popular, organizada pela Cátedra Aberta: Universidad, Territorialidad Y Economía Solidaria, Programa Interdisciplinario de Docencia, Investigación y Extensión Movimientos Sociales y Educación Popular y la Cátedra Teoría e Historia de la Educación*. Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires.

UDELAR

Unidad de Estudios Cooperativos. O trabalho está sendo reorganizado, buscando a integralidade das práticas universitárias.

Foram destacadas a ampliação e o aperfeiçoamento do Serviço Central de Extensão e da UEC;

Áreas de trabalho:

- Incubadora, como construção da viabilidade sócio-econômica dos empreendimentos cooperativos e associativos;
- Núcleo de estudo e intervenção: pesca artesanal, classificação e gestão integral de resíduos sócios urbanos, associativismo rural, moradia e

- construção social da habitação, precarização e cooperativas de trabalho;
- Equipe de formação: disciplina-oficina para todos os estudantes de graduação da Universidade, oficinas com empreendimentos cooperativos e associativos. Trabalho com cooperativas de educação em conjunto com a Federação de Cooperativas de produção.

Estão buscando inserir a temática cooperativa nos diferentes serviços universitários.

UNL

A Universidade tem apoiado o funcionamento do Comitê PROCOAS e as atividades que vêm sendo realizadas. Em maio foi organizado o Encontro Nacional de Cátedras de Ciências Sociais e Humanísticas para as Ciências Econômicas, com tema central em Economia Solidária. Um grupo multidisciplinar iniciou um projeto de investigação sobre Cooperativas de Trabalho. Desta atividade foi derivado um livro que está no prelo. Também outros grupos iniciaram projetos relacionados, incluindo um sobre o mutualismo. Segue sendo oferecido um Seminário de graduação, de natureza optativa, durante o primeiro quadrimestre, sobre Cooperativas de Trabalho com a participação de docentes de diferentes áreas, com trabalho de campo e ótima acolhida dos alunos. Convocada pela UNL, a delegada participou na avaliação e seleção dos trabalhos apresentados pelos jovens pesquisadores para as Jornadas de Concórdia da AUGM. Participaram do Programa Escala enviando professoras jovens à Universidade de São Carlos, Brasil. Uma delas participou de uma jornada de extensão que tinha como tema a Economia Solidária.

Lentamente vai sendo possível instalar a temática no âmbito acadêmico, de pesquisa e extensão na Universidade.

UNER

Foi informado que o Reitor da UNER formalizou, mediante uma resolução, como representantes no Comitê, Elena Albornoz-Fabián Tissoco. No mês de outubro foi realizada a Jornada de Jovens Investigadores da AUGM, na sede Concordia da Universidade, com apresentação de 21 trabalhos na temática do Comitê. Os mesmos representaram 12 universidades, algumas das quais sem representantes no PROCOAS, sendo que algumas que fazem parte do comitê não enviaram trabalhos. UNER conseguiu, pela primeira vez, apresentar trabalhos na temática. A esse respeito foi destacada a importância de que os trabalhos sejam revisados por docentes do Comitê antes destes trabalhos serem enviados à universidade organizadora, pois foram encaminhados trabalhos que não se relacionavam de forma direta com a temática escolhida e, uma vez recebidos os trabalhos, o Comitê Científico não pode ou não deseja recusá-los.

Foi informada a continuidade dos estudos para avaliar a implementação de uma incubadora de organizações sociais no âmbito do Polo Tecnológico da Região de Salto Grande que funciona na Faculdade de Cs da Administração da Universidade.

Foi aprovada, na Argentina, a lei de marcas coletivas N 26355, e a partir da Universidade está sendo desenvolvido um projeto de investigação de caráter interdisciplinar (direito e engenharia), denominado “Componentes da propriedade intelectual para enfrentar crises de entidades da Economia Social”

Está para ser publicado um livro sobre os diferentes aspectos sobre o cooperativismo de trabalho.

Esteve sendo organizada a Jornada de Direito Cooperativo a desenvolver-se na UNL, mas por problemas vinculados à Gripe A esta teve que ser adiada.

USACH

A USACH incorpora-se em 2009 ao comitê PROCOAS por meio do Centro Internacional de Economia Social e Cooperativa - CIESCOOP - da Faculdade de Administração. Seu diretor, © Dr. Mario Radrigán, é o representante da USACH no Comitê. Atualmente, como equipe permanente do Centro existem cinco profissionais, sendo dois com dedicação exclusiva e três com dedicação parcial, além de dois estudantes auxiliares.

O Centro dedica-se a três áreas básicas:

- a. **Pesquisa e estudo**, cujos objetivos estratégicos principais são: gerar conhecimento aplicado sobre Economia Social e Cooperativa com base em um modelo de aliança Universidade-comunidade; contribuir para a reflexão acadêmica sobre o tema econômico de uma perspectiva interdisciplinar, com a contribuição dos princípios da economia social; identificar e fazer gestões junto a fontes de financiamento nacional e internacional para as atividades de pesquisa; promover e consolidar a incorporação do Centro em redes nacionais e internacionais de pesquisa. Como atividades nesta área têm sido elaborados projetos, em relação aos quais estão sendo aguardados resultados. Além disso estão executando um projeto com a AECID.

Desta área participam Mario Radrigán, Catalina Careaga e Karin Baeza.

- b. **Formação e capacitação**, cujos objetivos estratégicos principais são: gerar um modelo pedagógico *ad hoc* aos princípios e valores da Economia Social e Cooperativa; promover processos de internacionalização das atividades docentes e de capacitação contínua; gerar material pedagógico-instrucional próprio do Centro; promover o uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação e outros meios de educação à distância. Como atividades desta área está sendo divulgada a oitava versão do “Diplomado en Gestión Estratégica de Organizaciones Asociativas y Empresas de Economía Social”, além de atividades de capacitação solicitadas por órgãos do governo.
- c. **Extensão e serviços à comunidade**, cujos objetivos estratégicos principais são: posicionar a imagem corporativa do Centro com uso de diferentes meios e suportes, em nível nacional e internacional;

difundir as atividades do Centro e suas propostas sobre temas da atualidade, por diferentes meios; apoiar e assessorar o desenvolvimento das entidades da Economia Social para potencializar seus empreendimentos; facilitar o acesso e obtenção de financiamento para os projetos dos empreendedores sociais. Como atividades desta área foram realizados o Seminário iberoamericano de economia social e emprego - OIBESCOOP, diversas conferências de atores relevantes da Economia Social, consultoria para organismos de Estado relacionados a desenvolvimento de organizações sociais, micro-empresas e empreendimentos econômico-sociais.

Por último, o Centro mantém e promove alianças de interesse mútuo com diferentes redes nacionais e internacionais da Economia Social, entre as quais destacam: UNIRCOOP, RULESCOOP, OIBESCOOP e, recentemente PROCOAS.

UFPR

Agradecem à confiança e à possibilidade de organizar o seminário, pela importância institucional para a Universidade.

Desde 2002 a Incubadora tem buscado desenvolver investigação e extensão para refletir sobre as práticas que desenvolve.

A Incubadora está deixando de estar vinculada à Pró-Reitoria [de Extensão] e constituindo-se como uma unidade acadêmica dentro da Faculdade de Ciências Humanas.

Estão realizando avaliação do Programa Paraná Alfabetizado.

UNESP

O grupo de pesquisa conta com uma equipe de trabalho e tem uma alta produção acadêmico-científica. Na área de pesquisa, estão encerrando um projeto e elaborando um novo com o tema "Trabalho associado, educação gênero e etnia".

O desafio maior é organizar as diferentes experiências de trabalho e estudos que são desenvolvidas em vários campi da Universidade, sendo para isso necessário o apoio institucional de modo a facilitar este intercâmbio.

O assessor de Relações Internacionais solicitou um informe sobre a participação da UNESP no comitê. O Reitor deverá avaliar a continuidade da participação. O Escala Docente em Buenos Aires foi muito interessante e está sendo desenvolvido um projeto de pesquisa conjunto.

Propostas

- a) Que cada universidade prepare, para as futuras reuniões anuais, um breve informe com uma pauta comum. A coordenação deve se encarregar de enviar a pauta antes da reunião;
- b) Que no início de cada Reunião se possa fazer uma análise de conjuntura

para contextualizar a realidade em que estamos imersos.

2) Publicações

Informado acerca da importância da compilação dos primeiros Seminários e da publicação do documento base para a pós-graduação, elaborados a partir do PPUA.

Informada a publicação do III Seminário, realizado em Marília. O mesmo será financiado com recursos de diferentes procedências, FAPESP e editora da UNESP.

Revista PROCOAS

Manter a Revista PROCOAS buscando a edição de dois números atuais. É assinalada a importância do trabalho dos companheiros que realizaram esta tarefa (Kelly Pereyra, Adolfo Buffa e Paulo Peixoto). É destacado o esforço e trabalho de Adolfo Buffa neste trabalho coletivo.

É sugerida a busca de espaços em revistas já existentes de maneira a ampliar a oferta de espaços de publicação.

É proposta a publicação da versão em papel do primeiro número da Revista com recursos do SCEAM da UDELAR.

Publicações temáticas

Gerar uma linha editorial com livros temáticos: análise de conjuntura do cooperativismo e associativismo, práticas integrais;

A publicação dos trabalhos completos deverá ocorrer como parte do Seminário, com uma pauta de estabeleça critérios de forma.

Será elaborado um banner da revista para publicar em páginas da internet.

Foi constituído um grupo de trabalho para a publicação temática: Ana Lucia Cortegoso, Gerardo Sarachu e César Nunes. É solicitado aos membros do comitê que preparem propostas de temas que seriam interessantes para publicação. À medida que seja necessário poderão ser formados grupos específicos de trabalho.

Temas sugeridos: práticas integrais; redes cooperativas, associativas e movimentos Sociais.

É solicitado aos colegas Kelly Pereyra y Paulo Peixoto que, tendo por base ao que foi discutido na reunião [sobre publicações], elaborem um documento sobre a política de publicações do Comitê.

As companheiras *Ana Lucia Cortegoso* y *Sandra Bergonsi* farão esforços para a publicação de um livro com textos completos correspondentes a trabalhos apresentados no V Seminário Acadêmico; se não houver possibilidade de publicação em papel será publicado no formato e-book. Todos os autores serão convidados, mas haverá um padrão mínimo para que os trabalhos sejam aceitos.

Avaliação Escala Docente

Foi proposto seguir ampliando a quantidade de intercâmbios realizados. A UdelaR e a UNL são as universidades que mais estão utilizando este programa e a UFSCar é a que mais tem recebido.

A duração de 15 dias de permanência dificulta, algumas vezes, a possibilidade de realizar mais intercâmbios, tendo em conta as complexidades para articular com a atividade docente, também são compreensíveis as dificuldades dos docentes para dedicar mais do que isso a um intercâmbio.

Foi proposto melhorar a comunicação e prazos de duração do intercâmbio, sempre que se justifique, para poder aproveitar o programa e os recursos da melhor maneira para ambas as partes.

Avaliação Jornada Jovens Pesquisadores - UNER Concordia

Houve dificuldades de espaço para a exposição especialmente de painéis, lugar onde fosse possível escutar a maioria dos participantes de cada tema.

Foi avaliado como negativo que em algumas universidades não sejam levados em conta os docentes delegados do PROCOAS para a seleção dos trabalhos.

Foram mencionados alguns inconvenientes, especialmente nestas Jornadas, relativos a trabalhos que não tinham qualquer relação com a temática do comitê; é importante buscar formas de solucionar isto; foram mencionados, especialmente, os casos da UNA e da UFMG.

Foi reafirmada a proposta de que os candidatos a participar das Jornadas de Jovens Investigadores sejam avaliados por representantes do Comitê em cada Universidade. Nos casos em que não existam representantes, é esperado que se leve em conta os referentes temáticos. Os colegas do Comitê se colocam à disposição do conjunto das Universidades para esta tarefa.

Foi reiterada a importância e a necessidade de que exista espaço para a discussão dos trabalhos para cada Comitê. Neste sentido foi destacada a atividade mantida em Concordia, organizada pelos colegas da UNER-PROCOAS. Foi recomendado que este tipo de espaço para os comitês sejam consolidados de modo definitivo para as seguintes e sucessivas Jornadas.

PPUA

Foram indicadas dificuldades para a prestação de contas dos gastos do Projeto. Foi informado pelos companheiros argentinos que tudo seria encaminhado para uma solução.

SEMINARIO PROCOAS

Foi proposto que exista uma maior comunicação sobre o processo de construção do Seminário, tendo presente que o coletivo pode ser, inclusive, suporte para superar algumas dificuldades e oferecer contribuições concretas.

Também foi destacada a importância de que sejam levados em consideração os tempos que as diferentes universidades necessitam para tomar as providências necessárias às viagens, sendo por isso necessário realizar as convocatórias com suficiente antecedência.

A pré-programação do Seminário, futuramente, deve ser divulgada entre os membros do Comitê, de modo que todos possam sugerir temas, propostas, indicações. Garantir um processo de maior construção coletiva no preparo do Seminário.

Próximo Seminário e Reunião Anual

A UNLP propõe ser sede do próprio Seminário e Reunião Anual, o que foi devidamente aprovado pelo comitê.

Foi proposto que sejam utilizados dois dias para o Seminário e o terceiro dia para reunião do Comitê.

Algumas propostas foram na direção de incorporar movimentos Sociais e cooperativas ao próprio Seminário.

Agenda 2010

Celebração do Foro Social Mundial. O companheiro Paulo Peixoto faz um convite extensivo a todo o Comitê, informando da importância das discussões que ocorrem nesta instância em termos de economia social e solidária. O colega propões enviar a agenda de atividades. O FSM está previsto para a última semana de janeiro de 2010.

A companheira Elena Albornoz informa sobre as Jornadas de Direito Cooperativo previstas para 2009 e que, por diversas razões não foram concretizadas. Foi proposto realizar, no mês de abril, uma atividade acadêmica na UNL com participação de colegas que trabalham no tema do Direito Cooperativo nas Universidades representadas no PROCOAS.

Foi indicada como desejável a realização do lançamento do livro do III Seminário da UNESP Marília, na próxima reunião em La Plata. Também, o comitê sugere avaliar a possibilidade de articular um lançamento no Brasil, na Reitoria da UNESP em São Paulo.

O comitê PROCOAS, e de acordo coma o informado pela UBA em relação à organização do “Congresso do Trabalho” que será realizado em Buenos Aires em 2010, coordenado por várias empresas recuperadas, decide apoiar esta iniciativa, que além de tudo promove a construção de uma Universidade do Trabalho autogestionada pelos próprios trabalhadores.

Pós-graduação PROCOAS

Foi proposto retomar a discussão e reativar o debate e a construção da proposta de pós-graduação.
São discutidas algumas alternativas de como dar continuidade a esta iniciativa.

O documento já elaborado sobre a pós-graduação é compreendido como

documento base, sobre o qual podem ser discutidas as atividades do Comitê no próximo ano em La Plata, destinando um dia específico de trabalho sobre este tema.

Foi sugerido aguardar o informe da Comissão de Pós-graduação da AUGM, no âmbito da qual pode ser resolvidas algumas das limitações identificadas [anteriormente para implementação da proposta].

Foi proposta uma equipe de trabalho para a continuidade do trabalho relativo à pós-graduação, integrado por Neusa Maria Dal Ri (como apoio), Mário Rodrigan, Elena Albornoz e Ioshiaqui Shimbo.

Projeto Rede do Sul

O comitê PROCOAS declara interesse no Projeto “Rede do Sul”, coordenado por várias organizações de trabalho associado do Mercosul. Apresenta seu interesse de participar na execução dos produtos solicitados no próprio projeto, que consistem em: estudo para identificação de áreas de oportunidade para o fomento de novas iniciativas de trabalho associado na região e detecção de produtos ou serviços potenciais para o desenvolvimento de cadeias produtivas.

Neste mesmo sentido indica a possibilidade de associar-se com outras universidades da região para o desenvolvimento do produto, sugerindo que a coordenação busque que estas sejam de caráter público.

Foi proposto como interessante, para maior envolvimento de todos os membros do Comitê, a circulação do Projeto, assim como os antecedentes do mesmo.

A partir do envio do Projeto as Universidades membro do PROCOAS têm 20 dias corridos para manifestar seu interesse em participar ativamente.

Projeto de cooperação com AECID

De acordo com o que foi informado pela coordenação, relacionado à possibilidade de gerar uma linha de projetos sobre associativismo rural em conjunto com universidades espanholas, a RECM e o PROCOAS, a linha de cooperação universitária da Agência Espanhola de Cooperação Internacional, AECID, o Comitê propõe estudar a viabilidade de uma proposta neste sentido, reconhecendo a importância de abrir um espaço de trabalho nesta linha.

A Universidade de la República apresentará as primeiras idéias de trabalho, para gera, a partir daí, um intercambio de propostas.

Agradecimentos

O comitê PROCOAS agradece a Universidade Federal do Paraná, em particular ao delegado assessor Prof. Felipe e à colega Professora Sandra, representante do Comitê, toda a atenção, esforçona organização do evento e forte apoio à realização desta atividade do Comitê.

Lamenta a ausência do Prof. Adolfo Buffa, da UNC, que pela segunda vez fica

impossibilitado de participar das atividades do Comitê em função de falta de apoio de sua universidade.

Também reconhece os esforços realizados pelos novos integrantes da UNA que, até o último momento tentaram participar da Reunião, mas não conseguiram.

Um reconhecimento particular para todas as universidades que seguem apostando e apoiando o comitê, e especialmente a presença dos colegas que, definitivamente, são os verdadeiros atores desta construção.

Comité Académico PROCOAS AUGM
17 de noviembre de 2009
Universidad Federal do Paraná
Curitiba
Brasil